

CALÊNDULA

Calendula officinalis L.

Asteraceae

Sinonímias

Caltha officinalis (L.) Moench. *Calendula aurantiaca* Kotschy ex Boiss. *Calendula eriocarpa* DC. *Calendula hydruntina* (Fiori) Lanza. *Calendula prolifera* Hort. Ex Steud.

Nome popular

Calêndula, calêndula-hortense, maravilha, maravilha-dos-jardins, malmequer, malmequer-do-jardim, flor-de-todos-os-males, margarida-dourada e verrucária.

Características botânicas

Herbácea anual, que varia de 30 a 60 cm de altura, com raízes fasciculadas, ligeiramente amareladas e cilíndricas. Apresenta caule anguloso, curto e sólido, ereto ou prostrado, pubescente; as folhas são ligeiramente denteadas, alternas, lanceoladas, com pelos glandulares em ambas as faces; brácteas involucrais, revestidas de longos pelos glandulares; apresentam frutos secos tipo aquênio, estreitamente oblongos e curvos.

Partes usadas

Inflorescências.

Uso popular

Planta ornamental tanto em vasos quanto em jardins. Os capítulos são utilizados tanto popularmente quanto pela indústria alimentícia, como condimento e corante. As folhas e os caules também são utilizados como temperos.

Composição química

Possui majoritariamente flavonoides, carotenoides, polissacarídeos, saponinas triterpênicas, triterpenos, ácidos fenólicos, cumarinas, taninos além de ésteres de ácidos graxos, hidrocarbonetos e ácidos graxos, poliacetilenos, esteróis, sesquiterpenos glicosídeo e um óleo volátil (0,1 - 0,2%) muito abundante em sesquiterpenos hidrocarbonetos e álcoois.

Ações farmacológicas

Possui atividade umectante, cicatrizante e anti-inflamatória. Outras atividades farmacológicas em estudo são: imunomodulatória por estimulação na granulocitose; antimutagênica e antiviral; antimicrobiana e antimicótico contra fungos dermatófitos.

Figura 1 – Detalhes da planta *Calendula officinalis*



Fonte: Eduard Winkler Medicinal Prints, 1832

Autores

Docentes: Fabíola Rocha; Luciana Chedier.

TAEs: Éder Tostes; Flávia Ferrari; Jésus Sarmento; Lorena Riani.

Discentes: Brida Assis; Elfy Deguenon; Israel Cardoso; Izabela Cintra; Laís Moreira; Samira Souza.

Referências

MONOGRAFIA DA ESPÉCIE CALENDULA OFFICINALIS L.; MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASÍLIA, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.XN--FARMACUTICO-SBB.COM/ FILES/UGD/AD17D6_D5F8725DE54243D2A6ECDC7B9B8E3CF7.PDF?INDEX=TRUE](https://www.xn--farmaceutico-sbb.com/files/ugd/ad17d6_d5f8725de54243d2a6ecdc7b9b8e3cf7.pdf?index=true)

CITADINI-ZANETTE, VANILDE; NEGRELLE, RAQUEL R. B.; BORBA, ELDER TSCHOSECK. CALENDULA OFFICINALIS L. (ASTERACEAE): ASPECTOS BOTÂNICOS, ECOLÓGICOS E USOS. VISÃO ACADÊMICA, CURITIBA, V.13, N.1, JAN. - MAR./2012. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://REVISTAS.UFPR.BR/ACADEMICA/ARTICLE/VIEW/30013](https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/30013)>

CALENDULA IN FLORA DO BRASIL 2020. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://FLORADOBRASIL2020.JBRJ.GOV.BR/REFLORA/FLORADOBRASIL/ FB617908](https://floradobrasil2020.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/fb617908)>.

TROPICOS.ORG. MISSOURI BOTANICAL GARDEN. 16 MAY 2023. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://TROPICOS.ORG/NAME/2709695](https://tropicos.org/name/2709695)>
ANVISA. FARMACOPEIA BRASILEIRA, VOLUME 2. 5ª ED. BRASÍLIA, 2010. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.GOV.BR/ANVISA/PT-BR/ASSUNTOS/FARMACOPEIA/FARMACOPEIA-BRASILEIRA](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira)>